



A GLOBAL
TOBACCO
INDUSTRY
WATCHDOG



Brief
da indústria



Global



Os impostos sobre o tabaco promovem a equidade: Evidências de todo o mundo

Agosto de 2023

Pesquisa da [Tobacconomics](#), um programa de pesquisa econômica da University of Illinois Chicago, nos Estados Unidos, mostra que os impostos sobre o tabaco são uma ferramenta eficaz para promover a equidade porque reduzem o uso do tabaco, principalmente entre pessoas com renda mais baixa.

A evidência é global: Pesquisas e projeções na Ásia, América Latina e sudeste da Europa dos últimos cinco anos mostram que os impostos sobre o tabaco podem ajudar a reduzir a desigualdade causada pelo uso do tabaco e promover a equidade sem um aumento substancial no comércio ilícito.

1. O uso do tabaco agrava as desigualdades existentes.

Pessoas com renda mais baixa geralmente enfrentam mais barreiras para uma boa saúde e segurança financeira do que suas contrapartes de renda mais alta. O uso do tabaco, que causa doenças e tensão financeira, piora essas desigualdades existentes. A indústria do tabaco desempenha um grande papel na perpetuação dessa desigualdade. Ela direciona seus produtos letais para pessoas de baixa renda, facilitando a venda de [cigarros avulsos](#), o que mantém os cigarros baratos e acessíveis. Também combate os aumentos de impostos sobre o tabaco, que comprovadamente reduzem o consumo de tabaco entre consumidores preocupados com o preço, incluindo jovens e pessoas de baixa renda.

- **Os gastos com tabaco empurram as famílias para a pobreza ou aprofundam ainda mais a pobreza.** O “efeito empobrecedor”, no qual os gastos com tabaco reduzem orçamentos já limitados, foi observado na [Albânia](#), [México](#) e [Vietnã](#), onde os gastos com tabaco e cuidados médicos relacionados ao tabaco levaram as pessoas à pobreza ou reduziram sua renda disponível para abaixo da linha da pobreza.

- **O uso do tabaco leva ao efeito de “crowding out”, especialmente entre aqueles com baixa renda e orçamentos limitados.** Pesquisadores encontraram exemplos da [Indonésia](#), Paquistão (2020, 2021), [México](#), [Montenegro](#), [Sérvia](#) e [Vietnã](#) de gastos domésticos sendo desviados das necessidades básicas, como alimentação saudável, habitação e cuidados de saúde, para o tabaco.
- **Crianças que vivem em lares com fumantes têm maior probabilidade de sofrer de desnutrição ou atraso no crescimento.** Na [Indonésia](#), pesquisadores estimaram que o aumento dos gastos com cigarros estaria associado à diminuição da altura e peso entre as crianças, particularmente entre famílias de baixa renda e rurais.

2. Os impostos sobre o tabaco são progressivos e pró-equidade.

Os impostos sobre o tabaco são uma das melhores maneiras de reduzir o uso do tabaco e promover a saúde e a equidade financeira. Quando os efeitos indiretos de médio e longo prazo dos impostos sobre o tabaco são levados em consideração, as pessoas com renda mais baixa – aquelas que a indústria tem como alvo com seus produtos viciantes e nocivos – obtêm os maiores benefícios econômicos. Quando os impostos sobre o tabaco fazem com que o preço do tabaco suba substancialmente, as pessoas com renda mais baixa são mais propensas do que outros grupos econômicos a reduzir o uso do tabaco ou parar completamente, conforme observado ou projetado em [Bangladesh](#), [Paquistão](#), [Peru](#) e [Vietnã](#). Como resultado:

- **Pessoas com renda mais baixa reduziriam mais sua carga tributária em relação às suas contrapartes de renda mais alta.** Dados da [Albânia](#), [Bósnia e Herzegovina](#), [Kosovo](#), [México](#), [Montenegro](#) e [Sérvia](#) sugerem que, como os fumantes de baixa renda reduzem mais o consumo de tabaco em resposta a impostos mais altos sobre o tabaco, eles pagariam uma parcela menor da carga tributária geral sobre o tabaco. Curiosamente, no Norte da Macedônia, os pesquisadores preveem que os fumantes de baixa renda reduziriam o consumo de tabaco em resposta ao aumento dos impostos sobre o tabaco, mas a carga tributária seria mais reduzida para as famílias de renda média. Em todas as simulações, a maior carga tributária se desloca para os fumantes de maior renda.
- **Pessoas com renda mais baixa experimentariam menos doenças relacionadas ao tabaco e custos médicos reduzidos, além de aumentar seus anos economicamente ativos e renda líquida.** Dados da [Albânia](#) mostram que as mortes prematuras que foram evitadas devido ao aumento dos impostos sobre o tabaco ocorreriam mais entre os fumantes de baixa renda. Projetou-se que a economia de custos com a redução do uso de tabaco, a redução de cuidados médicos relacionados ao tabaco e o aumento dos anos de trabalho aumentou a renda líquida geral na [Argentina](#), [Brasil](#), [México](#), [Montenegro](#) e [Peru](#). A redução dos gastos com tabaco também permitiria que as pessoas alocassem mais dinheiro para itens essenciais como moradia, alimentação e educação, conforme projetado



na [Indonésia](#), Paquistão ([2020](#), [2021](#)) e [Sérvia](#). Isso normalmente contribui indiretamente para rendas mais altas, tanto no curto quanto no longo prazo, inclusive para os filhos.

- **Receitas fiscais mais altas teriam efeitos positivos em toda a sociedade e reduziriam a pobreza.** Pesquisadores sugerem em relatórios do México ([2019](#), [2020](#)) que os impostos sobre o tabaco poderiam ser usados para financiar medidas antipobreza. Nas [Filipinas](#), por exemplo, uma parte substancial das receitas fiscais trazidas pelo "imposto do pecado" do país sobre tabaco e álcool vai para a cobertura de saúde para filipinos de baixa renda. Também se projeta que impostos mais altos sobre o tabaco atrasem a iniciação do tabagismo entre os jovens na [Albânia](#), [Argentina](#), [Brasil](#) e [México](#), protegendo uma geração mais jovem do efeito empobrecedor, custos médicos relacionados ao tabaco e diminuição dos anos de geração de renda devido a doenças.

3. Os impostos sobre o tabaco não aumentam substancialmente o comércio ilícito.

As empresas de tabaco argumentam que o aumento de impostos que tornam o tabaco mais caro resultaria em mais contrabando de tabaco. Esse medo pode parecer válido superficialmente: Um aumento no comércio ilícito seria particularmente prejudicial para grupos de baixa renda, incluindo jovens, pois torna o tabaco mais acessível e barato. A pesquisa, no entanto, não apoia a alegação de que impostos mais altos levam a um aumento do comércio ilícito.

- **Preços mais altos do tabaco não levariam os fumantes de baixa renda a mudar para o tabaco ilícito.** No [Brasil](#),

os aumentos projetados nos preços dos cigarros legais não sugerem que os fumantes mudariam para cigarros ilícitos. Em uma análise de uma estrutura tributária proposta no [Vietnã](#), os pesquisadores descobriram que mesmo a maior taxa de imposto estudada não aumentaria substancialmente o comércio ilícito.

- **A indústria do tabaco usa a ameaça do aumento do comércio ilícito como argumento contra várias medidas de controle do tabagismo que reduziriam o uso do tabaco.** Para preservar seus lucros, a indústria luta contra medidas de controle do tabagismo que reduziriam o uso do tabaco. A indústria cita aumentos potenciais no comércio ilícito como um [argumento contra embalagens de tabaco padronizadas \(simples\)](#) e proibições de vendas de tabaco, como as instituídas na [África do Sul](#) no início de 2020. Caso o comércio ilícito aumente, os ganhos com novas receitas fiscais e a melhoria da saúde pública superam em muito seus efeitos negativos.

Recursos adicionais

Saiba mais sobre os impostos sobre o tabaco, seus efeitos sobre o uso do tabaco e as respostas da indústria a eles com os seguintes recursos.

- [Research on Tax and Price](#) (Tobacconomics)
- [The Price We Pay: Six Industry Pricing Strategies That Undermine Life-Saving Tobacco Taxes](#) (STOP)
- [Price & Tax](#) (TobaccoTactics)
- [Diretrizes para Implementação do Artigo 6](#), o artigo da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da OMS relativo aos impostos sobre o tabaco (Organização Mundial da Saúde)



A GLOBAL
TOBACCO
INDUSTRY
WATCHDOG

Sobre a STOP (Stopping Tobacco Organizations and Products)

A STOP é uma agência fiscalizadora global da indústria do tabaco cuja missão é expor as táticas da indústria do tabaco para minar a saúde pública. Composta por uma rede de organizações acadêmicas e de saúde pública, a STOP pesquisa e monitora a indústria do tabaco, compartilha inteligência para combater suas táticas e expõe seus crimes a um público global. A STOP é financiada pela Bloomberg Philanthropies como parte da [Iniciativa Bloomberg para reduzir o uso de tabaco](#). Para mais informações, visite [exposetobacco.org](#).

Sobre a Tobacconomics

Tobacconomics é uma colaboração de pesquisadores líderes que estudam a economia da política de controle do tabaco há quase 30 anos. A equipe se dedica a ajudar pesquisadores, defensores e formuladores de políticas a acessar as melhores e mais recentes pesquisas sobre o que está funcionando – ou não – para reduzir o consumo de tabaco e o impacto que isso tem em nossa economia. Como um programa da Universidade de Illinois em Chicago, a Tobacconomics não é afiliada a nenhum fabricante de tabaco.

Para mais informações, visite [tobacconomics.org](#)

